

COORDENADOR DE TURNO

Nome do Candidato:		Nº de Inscrição:	
Assinatura:			

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- 1. É proibido folhear o caderno de provas antes da autorização do fiscal.**
- Confira se este caderno de provas corresponde ao cargo (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- Confira os dados impressos no cartão resposta. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala, para registro em ata.
- 4. Assine o cartão de respostas.**
- Verifique se este caderno de prova contém **40 questões**. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de cinco alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
- Preencha primeiramente o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva, que se encontra no final desta página; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta no cartão de respostas não será aceita pela leitora ótica.
- Preencha o cartão de respostas da prova objetiva completando totalmente a opção, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido mais de uma opção no cartão de respostas, bem como questões cuja opção apresente rasuras no cartão de respostas.
- O cartão resposta não será substituído em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
- Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, pen drive ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 13. A prova objetiva terá duração máxima de 3h e 30 min**, incluído o tempo para preenchimento do cartão de respostas.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 1 (uma) hora de seu início e poderá levar o caderno de provas 1 (uma) hora antes de seu término.
- Os (3) três últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.
- As saídas para: banheiro, tomar medicamento e água, só serão permitidas acompanhadas por um fiscal.
- Os fiscais NÃO estão autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.
- Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala o cartão de respostas.

Boa prova!

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	
21		22		23		24		25		26		27		28		29		30	
31		32		33		34		35		36		37		38		39		40	



RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Após a leitura do texto e possível inferir, de acordo com o autor que:

Entrevista com Marcos Bagno

Em geral, o preconceito linguístico é exercido pelas pessoas que ocupam as classes sociais dominantes, que tiveram acesso à educação formal, portanto, à norma-padrão de prestígio. Assim, acreditam que seu modo de falar é mais “certo” e mais “bonito” que o das pessoas com pouca ou nenhuma escolarização. O preconceito linguístico é somente um disfarce: não é a língua da pessoa que é discriminada, mas a própria pessoa em sua identidade individual e social.

VECCHI, Viviane. Entrevista com Marcos Bagno. Disponível em: <http://www.facasper.com.br/jo/entrevistas>.

- a) O preconceito linguístico, em geral, não possui relação com a hierarquia socioeconômica do falante.
- b) O falante da norma-padrão teve acesso à educação formal, portanto, a uma norma mais correta do idioma.
- c) O desrespeito ao modo de um falante utilizar o idioma é, sobretudo, um desrespeito à identidade desse indivíduo.
- d) A escolarização proporciona uma melhoria do idioma, levando o falante a falar uma língua mais bonita.
- e) A norma-padrão do idioma não possui prestígio social.

02. O mecanismo de coesão aplicado no trecho abaixo pode ser identificado como:

Aquele que recebe um benefício não deve jamais esquecê-lo; aquele que o concede não deve jamais lembrá-lo".

(Proverbio Popular)

- a) Catáfora.
- b) Anáfora.
- c) Elipse.
- d) Reiteração.
- e) Justaposição.

Trecho de obra de Machado de Assis

Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

(Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

03. O texto se estrutura a partir do emprego de palavras ou expressões de sentido contrário. Identifique, logo abaixo, as palavras ou expressões que não apresentam, no texto, essa propriedade:

- a) Pelo princípio (L. 2) / pelo fim (L. 2)
- b) Nascimento (L. 3) / morte (L. 4)
- c) Autor defunto (L. 8) / defunto autor (L. 8)
- d) A primeira (L. 6 e 7) / a segunda (L. 9)
- e) Introito (L. 12) / cabo (L. 12)

Crianças e Adolescentes na Internet: a responsabilidade dos pais ou responsáveis

Quando a Internet é utilizada para obter-se informação com vista à pesquisa, estudos, conversas entre amigos, notadamente, concluir-se-ia que ela é um bem. Mas, ainda assim, teríamos que especular sobre a fonte de informação e com quem se relacionam esses jovens. Seria essa fonte segura? Seria essa fonte capaz de prover informações confiáveis para contribuir com o processo educacional? Seriam esses relacionamentos estabelecidos com pessoas confiáveis? Logicamente, essas preocupações demonstram a necessidade de julgamento não somente segundo juízos de valor, mas também segundo critérios objetivos que poderiam avaliá-las sob o ponto de vista científico dentro da área de interesse em questão, ou quando não, quem são as pessoas com as quais se relacionam os jovens ao navegar na rede.

Disponível em:
<<http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao/criancas-adolescentes-na-internet-responsabilidade.htm>>
Acesso em: 24 nov. 2019. Fragmento.

Analise a seguinte frase:

Quando a Internet é utilizada para obter-se informação com vista à pesquisa, estudos, conversas entre amigos, notadamente, concluir-se-ia que ela é um bem.

04. As palavras sublinhadas desempenham no texto, nesta ordem:

- a) substantivo – artigo – preposição – advérbio – advérbio.
- b) substantivo – preposição – preposição – verbo – advérbio.
- c) pronome – artigo – preposição – advérbio – adjetivo.
- d) substantivo – pronome – artigo – pronome – pronome.
- e) substantivo – preposição – preposição – advérbio – substantivo.

05. A alternativa que contém concordância verbal inadequada de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Havia dois meses que não nos encontrávamos.
- b) Tratam-se de assuntos idiotas, pensem em algo importante!
- c) Trovejou três horas sem cessar.
- d) Aqui, faz frio e calor ao mesmo tempo.
- e) Deveriam existir duas folhas ilegíveis.

Problemas atuais do meio ambiente

A Terra é frágil. Melhor, ficou frágil. Antigamente, quando caçava mamutes, o homem tinha medo da natureza: raios, trovões, inundações, rios e mares enormes, frio e calor. O homem não conhecia a natureza. À medida que a foi conhecendo, também a foi aniquilando, a tal ponto que a situação se inverteu: hoje ele tem medo da própria delicadeza da Terra, enfraquecida diante de sua hostilidade, com seus mecanismos naturais de autorregeneração destruídos pela capacidade desmedida.

Declaramos guerra à natureza e somos os perdedores ao vencê-la. Se a tratássemos com

amor, ela poderia ser infinita, desde que não fosse saqueada ao extremo de sua resistência e capacidade regenerativa.

CHIAVENATO, Júlio José. *O massacre da natureza*. Disponível em: <<http://t7d-eja.blogspot.com/>>. Acesso em: 28 mar. 2010.

06. A partir da última reforma ortográfica, ocorrida no nosso idioma, modificaram-se algumas das regras de uso do hífen. O termo “autorregeneração” em destaque no texto passou a ser utilizado sem o hífen devido a seguinte alteração na regra anterior:

- a) Nos casos onde o prefixo termina com vogal e a segunda palavra/elemento começa com R ou S, essas letras são duplicadas.
- b) Não se usa mais o hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal com que se inicia a segunda palavra/elemento.
- c) Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento/palavra começa com um consoante diferente de R ou S, não se utiliza o hífen.
- d) Quando o prefixo terminar em consoante e a segunda palavra/elemento começar com vogal, não se usa o hífen
- e) Deve-se utilizar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam para formar encadeamentos vocálicos.

Pra mim brincar

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinito. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.

(BANDEIRA, Manuel. *Seleção em prosa e verso*. Org: Emanuel de Moraes. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. P. 19)

07. Apesar do escritor conhecer as normas que regem a colocação pronominal, ele prefere o português que emprega o “mim” como sujeito antes de um verbo no infinitivo por acreditar que essa construção seja mais eufônica. Também

podemos observar o emprego do pronome mim em desacordo com a norma-padrão no seguinte período:

- a) Para mim, ela parece ser a mais disposta.
- b) Entre mim e ele, não há problemas.
- c) As atividades foram preparadas para mim.
- d) A mim, nunca enganou.
- e) Isto deveria ser para mim ler.

Genes da Amazônia

Como o estudo genético das espécies ajudará os animais e os homens

Poucas espécies de animais despertam tanto interesse nos cientistas como as que vivem nas áreas alagadas da Floresta Amazônica. Elas possuem adaptações genéticas poderosas que as fazem resistir a condições extremas – habitam, exemplo, pântanos que contêm ácido sulfúrico, gás metano e pouquíssimo oxigênio. Para desvendar o segredo dessa adaptação, cientistas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia irão sequenciar o DNA dos animais das áreas inundadas (1,3 milhão de quilômetros). A verba para esse estudo, que levará três anos, é de R\$ 7 milhões.

Isto É. São Paulo: Três Editorial, ano 32, n. 2049, p. 100, 18 fev. 2009. Acessado em: 29/11/2019 *Adaptado: Reforma ortográfica.

08. Considerando as regras de acentuação gráfica, podemos afirmar que:

- a) As três primeiras palavras sublinhadas no texto são paroxítonas; gás e três são oxítonas.
- b) Das palavras sublinhadas no texto, apenas o vocábulo ácido é proparoxítona, genéticas e sulfúrico são paroxítonas, as demais são oxítonas.
- c) As três primeiras palavras sublinhadas são proparoxítonas, as duas últimas, oxítonas.
- d) As três primeiras são proparoxítonas, as duas últimas, monossílabas tônicas.
- e) As três primeiras são proparoxítonas, as duas últimas, monossílabas átonas.

AS MÃOS

“Que semelhança mais perfeita existe entre nossas duas mãos! E, no entanto, que impressionante desigualdade! Para a mão direita vão as honras, as designações lisonjeiras, as prerrogativas: ela age, ordena e toma. A mão esquerda, ao contrário, é desprezada e reduzida ao papel de uma humilde auxiliar: sozinha nada pode fazer; ela ajuda, ela apoia, ela segura.

A mão direita é o símbolo e o modelo de toda a aristocracia; a mão esquerda, de todas as pessoas comuns. Quais são os títulos de nobreza da mão direita? De onde vem a servidão da esquerda?”

HERTZ, Robert. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

09. No texto acima, a repetição de um termo fica subentendida, sem que isso prejudique a compreensão da sentença no seguinte período:

- a) A mão esquerda, ao contrário, é desprezada e reduzida ao papel de uma humilde auxiliar.
- b) Que semelhança mais perfeita existe entre nossas duas mãos!
- c) Para a mão direita vão as honras, as designações lisonjeiras, as prerrogativas: ela age, ordena e toma.
- d) A mão direita é o símbolo e o modelo de toda a aristocracia; a mão esquerda, de todas as pessoas comuns.
- e) E, no entanto, que impressionante desigualdade!

Reclame

No dia 1º, o fiscal me impediu de expor na feira do Trianon. Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte. O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo. Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores - que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004. Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo - menos no Brasil. E, aos 63 anos, não tenho perspectiva de conseguir outro trabalho.

José Eduardo Pires
Vila Maria Alta

Andrea Matarazzo. Secretário das Subprefeituras e Subprefeito da Sé (São Paulo Reclama. O Estado de S. Paulo, 12 de agosto de 2007, p. C2) FONTE: SARESP, 2007

10. No trecho “Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte”, a palavra sublinhada possui a função de iniciar uma oração:

- a) Subordinada substantiva.
- b) Subordinada adjetiva restritiva.
- c) Coordenada proporcional.
- d) Coordenada aditiva.
- e) Subordinada adverbial causal.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

11. “Um educador, que se preocupe com que a sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente.” (Luckesi, p.46).

Nesta frase, Cipriano Carlos Luckesi destaca a transformação como sendo o principal objetivo em um processo de aprendizagem e sugere que para alcançá-lo é fundamental que todo planejamento seja baseado na intencionalidade.

Contextualizado no processo de avaliação escolar, este pensamento propõe que:

- a) A avaliação é uma ação isolada que visa quantificar o nível de aprendizagem do educando;
- b) O estudante deve ter na avaliação de aprendizagem uma forma exata de saber o que aprendeu;
- c) O aluno deve ter a oportunidade de participar da elaboração das regras, dos limites, dos critérios de avaliação, das tomadas de decisão, além de assumir pequenas responsabilidades.
- d) O professor deve proporcionar ao estudante uma participação efetiva no processo de aprendizagem, mas ser o

único responsável pelos critérios de avaliação escolhidos;

- a) A avaliação é uma forma de o professor analisar seu nível de competência, baseado nos resultados apresentados pelos alunos.

12. O conhecimento enquanto forma libertadora e transformadora do sujeito face ao mundo exige a participação ativa do estudante na construção do conhecimento sem, contudo, minimizar a figura do professor que, no sentido didático e organizacional deve:

- a) Construir o processo de aprendizagem cotidianamente permitindo que os fins sejam definidos conforme o desenvolvimento.
- b) Planejar o desenvolvimento de suas aulas desprezando a intencionalidade em todo o processo.
- c) Oferecer ao estudante os subsídios necessários para a aquisição de conhecimentos, de forma organizada e intencional, do planejamento à avaliação.
- d) Levar até o estudante ações direcionadas à aprendizagem dos conteúdos ministrados e quantificá-los na avaliação;
- e) Não se preocupar com os conteúdos que deverão ser ministrados durante o ano letivo, nem com os resultados que poderiam ser alcançados.

13. A educação exerce um relevante papel na formação humana dentro dos contextos de tempo e espaço. Podemos então afirmar que, ao se concentrar em critérios de eficiência e burocracia o educador:

- e) Visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades problematizadoras.
- f) Interpreta as ações humanas desvalorizando o contexto histórico, ético e político.
- g) Permite a construção dos conhecimentos valorizando a natureza humana da educação.
- h) Promove uma educação baseada na valorização das experiências e na

consciência do educando enquanto cidadão.

- i) Prioriza a formação de um indivíduo consciente de seu papel enquanto agente modificador do meio no qual está inserido.

14. Por entender o planejamento como a descrição de um processo que extrapola o limite da sala de aula é possível afirmar que sua construção visa:

- a) Explicar a natureza humana contraditória promovendo debates em sala de aula.
- b) Valorizar o senso comum no processo sistematizado de organização dos conhecimentos.
- c) Construir um roteiro que priorize a utilização do livro didático.
- d) Trabalhar a recuperação paralela de forma generalizada.
- e) Explicitar o caráter intencional de cada ação da instituição educacional durante o período letivo, levando em consideração a realidade na qual está inserida interna e externamente.

15. A proposta de inclusão pode perder seu significado diante de um processo avaliativo quando:

- I. A avaliação for para classificar e não para promover.
- II. As atividades avaliativas valorizarem parâmetros comparativos sem levar em consideração as particularidades de cada indivíduo.
- III. As instituições educacionais se preocuparem mais com a aprendizagem significativa dos estudantes ao invés de prepará-los para a realização de exames nacionais e seus percentuais de aprovação e reprovação.
- IV. As instituições de ensino intensificarem a reflexão sobre práticas discriminatórias aos estudantes com déficits cognitivos e o impacto causado no processo avaliativo.

Classificando as afirmações acima de acordo com o critério de veracidade (Verdadeira ou Falsa), a sequência I, II, III e IV nesta ordem é classificada como:

- a) V,F,V,F
- b) V,V,F,F
- c) F,V,F,V
- d) F,F,V,V
- e) F,V,V,V

16. O Art. 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente diz que:

É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente (EXCETO):

- a) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- c) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente em escolas especializadas;
- d) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- e) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.

17. A Lei 10.639/03 complementa a Lei 9.394/96 no sentido de:

- a) Tornar obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e incluir no calendário escolar o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra";
- b) Tornar obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e tornar feriado nacional o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra";

- c) Tornar facultativo nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e incluir no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”;
- d) Tornar obrigatório apenas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e incluir no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”;
- e) Tornar obrigatório somente nos estabelecimentos de ensino médio, oficiais e particulares, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e excluir o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.

18. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB N.º 9.394/1996), NÃO é princípio da Educação Nacional:

- a) Valorização do profissional da educação escolar.
- b) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- c) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- d) Consideração com a diversidade étnico-racial.
- e) Controle de ideias e concepções pedagógicas.

19. O avanço da tecnologia e a popularização cada vez maior de seus aparatos traz para a escola a necessidade de adaptação a esta realidade, pois as novas gerações são as que mais têm estes equipamentos inseridos em seu dia a dia. Porém, para que o uso da tecnologia traga benefícios para o processo de aprendizagem é preciso que:

- I. Todos os equipamentos sejam liberados para uso irrestrito do estudante no ambiente escolar.

- II. O estudante seja conscientizado de que o auxílio da tecnologia é destinado a fins pedagógicos.
 - III. Todos os estudantes tenham acesso igualitário aos aparatos.
 - IV. O uso do equipamento esteja vinculado ao grau de importância da disciplina.
- a) I, II e III estão corretas.
 - b) I e IV estão incorretas.
 - c) I e II estão incorretas.
 - d) III e IV estão corretas.
 - e) II, III e IV estão corretas.

20. “Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação”.

Assim, entre outros objetivos este documento visa:

- a) Ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais.
- b) Permitir a concepção deliberada do projeto pedagógico das instituições de ensino.
- c) Considerar como de livre iniciativa a concepção de parâmetros curriculares.
- d) Institucionalizar a adoção de uma organização curricular inalterável e inadaptável.
- e) Desmembrar entre Estados, Distrito Federal e Municípios a iniciativa para a formação de uma base curricular individual.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já se prepara para as eleições municipais que acontecerão em 4 de outubro de 2020. A fim de identificar eventuais vulnerabilidades e falhas o Tribunal movimenta sua equipe para executar a checagem das urnas eletrônicas. Este recurso tecnológico que acelera o processo de apuração dos votos, mas ainda divide opiniões sobre sua eficiência foi desenvolvido em qual país?

- a) Brasil.
- b) Argentina.
- c) Estados Unidos.
- d) Japão.
- e) China.

22. Recentemente a atriz e humorista Cacau Protásio divulgou um vídeo em suas redes sociais chorando e mostrando sua decepção ao ser hostilizada em grupo de whatsapp de membros de uma instituição onde ela havia gravado uma cena que fará parte do filme no qual atua. Na cena Cacau e alguns bailarinos dançam no local e com as roupas específicas desta instituição. Sentindo-se ofendidos ao ver as cenas alguns membros do grupo chamam a atriz de gorda, preta e seus bailarinos de viados. Constantemente vinculam na mídia fatos como este, mas a luta para combatê-los parece não surtir efeito. Neste caso específico Cacau e os bailarinos foram vítimas de:

- a) Lesão moral, assédio moral e agressão.
- b) Gordofobia, racismo e homofobia.
- c) Ofensa física, injúria racial e deboche.
- d) Agressão, lesão moral e discriminação.
- e) Gordofobia, assédio e preconceito.

23. O território brasileiro é dividido em cinco regiões com base em critérios, como aspectos naturais, sociais, culturais e econômicos. O estado do Espírito Santo está inserido na região:

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Centro-oeste.
- d) Sudeste.

e) Sul.

24. Forte no turismo por ser cercado de belezas naturais, o Espírito Santo também pode ser considerado um estado privilegiado no que diz respeito à economia, que é diversificada e movimenta negócios de variadas cadeias produtivas. A opção abaixo que NÃO trata de atividades econômicas do estado capixaba é:

- a) Petróleo e gás; Siderurgia e mineração.
- b) Celulose; Rochas ornamentais.
- c) Moveleiro.
- d) Café Fruticultura.
- e) Indústria automotiva.

25. Nas eleições de 2018 muito se ouviu falar em soberania e democracia. Muitos conceitos ligados à política nacional são ouvidos, e algumas vezes ditos por nós, sem que saibamos ao certo seus significados. No Brasil temos territórios (estados) com governo autônomo, com leis próprias, mas submetidas à Constituição Federal e as funções de chefe de Estado e de chefe de Governo são exercidas pelo presidente, escolhido pelo povo. Isso significa dizer que o Brasil é uma:

- a) República Federativa Soberana.
- b) Monarquia Parlamentarista.
- c) República democrática.
- d) República Federativa Presidencialista.
- e) Federação Parlamentar.

26. Agressões verbais, físicas e psicológicas, que humilham intimidam e traumatizam podem causar danos profundos como a depressão e o suicídio. Agressões contínuas, repetitivas, caracterizam perseguição e não devem ser encaradas como uma simples brincadeira. O debate sobre este tema tem sido frequente, principalmente no ambiente escolar, dado o grande número de ocorrências entre jovens. O termo inglês usado para designar este tipo de comportamento é:

- a) Violence.
- b) Persecution.
- c) Bullying.
- d) Aggression.

e) Humiliation.

27. O Artigo 66 do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Santa Teresa/ES diz que:

Salvo por _____, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

- a) Determinação da administração pública.
- b) Imposição legal, ou mandado judicial.
- c) Acordo coletivo com representantes de classe.
- d) Acordo coletivo ou determinação judicial.
- e) Imposição legal ou administrativa.

28. Entre os vários espaços culturais de Santa Teresa está uma construção de 1875 que conta a história da imigração italiana no município e é tombada como Patrimônio Histórico Estadual desde 1985. Estamos falando da:

- a) Capela de Santo Antônio.
- b) Capela de Nossa Senhora do Caravaggio.
- c) Escola Santa Catarina.
- d) Casa Lambert.
- e) Praça Augusto Ruschi.

29. Por meio da Lei 226/2012, a cidade de Santa Teresa recebeu o título de:

- a) Capital Estadual do Beija-flor.
- b) Capital Estadual da Uva e do Vinho.
- c) Capital Estadual do Jazz e do Blues.
- d) Capital Estadual do Turismo.
- e) Capital Estadual das Belezas Naturais.

30. Situado à 78km de distância de Vitória e a 675m de altitude, o município de Santa Teresa tem como base de sua formação étnica:

- a) Indígenas e Alemães.
- b) Alemães e Africanos.
- c) Africanos e Italianos.
- d) Italianos e Alemães.
- e) Italianos e Portugueses.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Jean Piaget propõe um processo de desenvolvimento cognitivo sistematizado em quatro estágios indicando o grau de desenvolvimento da criança. São eles:

- a) Pré-motora, pré-operacional, concreta e formal.
- b) Senso motora, pré-operacional, operacional concreta, operacional formal.
- c) Motora, operacional, concreta e formal.
- d) Motora, sensorial, imaginária e concreta.
- e) Sensória, cognitiva, operacional e formal.

32. Dentre as várias transformações pelas quais passou a educação no século XX, uma recebeu especial atenção e foi introduzida por várias escolas em sua prática educativa. Essa linha pedagógica sugere que a aprendizagem acontece em conjunto entre professor e aluno e sua base é o “aprender a aprender”. Estamos falando sobre:

- a) Conservadorismo.
- b) Autodidatismo.
- c) Construtivismo.
- d) Evolucionismo.
- e) Permicionismo.

33. Segundo Paulo Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire "o _____ se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazos". Qual é a opção que se refere ao instrumento citado?

- a) Planejamento.
- b) Projeto Político Pedagógico.
- c) Plano de Ação.
- d) Diário de classe.
- e) Método de ensino.

34. Existem vários estudos que visam investigar, sistematizar e propor soluções relacionadas a processos de aprendizagem. Das opções abaixo qual NÃO representa uma das Teorias

de Aprendizagem difundidas no meio educacional?

- a) Behaviorismo.
- b) Cognitivismo.
- c) Conservadorismo.
- d) Construtivismo.
- e) Internacionalismo.

35. As discussões e os esforços para reduzir o caráter conteudista da educação passam por dois conceitos amplamente difundidos dentro e fora do âmbito escolar. Um trata da capacidade adquirida por meio de treinamentos, de experiências e o outro é um conjunto de habilidades e conhecimentos que tornam possível a atuação efetiva do indivíduo em uma situação. Tais conceitos referem-se a:

- a) Habilidades e Competências.
- b) Habilidades e Conhecimentos.
- c) Competências e Conhecimentos.
- d) Conhecimentos e Aplicações.
- e) Aplicações e Competências.

36. “Conectar a inter-relação escola-família de forma mais estreita significa construir e desenvolver comunidades nas quais poderemos satisfazer nossas necessidades básicas ao aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras. Para isso precisamos não só aprender sobre os princípios de convivências comunitários como também exercitar esses princípios por meio de relações mais frutíferas e compromissadas com o desenvolvimento educacional e social”. (Luiza Helena P. Cazelli)

Nessa perspectiva podemos afirmar que o professor:

- a) É o único responsável pela interação escola-família, pois é quem está em contato direto com o estudante.
- b) Não deve ter participação direta neste processo, deixando exclusivamente à escola a função de inserir a comunidade no meio educacional.
- c) Percebe as necessidades sociais do estudante e deve comunicar a escola para que esta entre em contato com a família.

- d) Participa do processo de integração escola-família como mero espectador pois seu papel é unicamente transmitir conhecimentos conteudistas.
- e) São agentes fundamentais no processo de integração escola-família fazendo com que o desenvolvimento dos estudantes seja o fator de promoção de do estreitamento desta relação.

37. A organização dos espaços e tempos de uma instituição de ensino passa por instrumentos e ações que muitas vezes não demonstram ter a devida importância. A organização do tempo é que traduz a organização do currículo escolar, mostrando a quantidade de horas que cada matéria deve ser trabalhada, avaliações, cursos, feriados, férias. Já em relação ao espaço podemos dizer que a escola deve refletir o que é a instituição, deve transmitir a quem a visita uma leitura imediata da essência da escola. Dois exemplos clássicos da organização do tempo e do espaço escolar, nesta ordem, são:

- a) Plano de aula e limpeza da escola.
- b) Currículo e organização da sala de aula.
- c) Calendário escolar e murais temáticos.
- d) Distribuição das aulas e decoração da sala de aula.
- e) Período letivo e limpeza da escola.

38. A formação humana tem se tornado um desafio cada vez maior e acabam dificultando o trabalho docente. Os avanços tecnológicos, por exemplo, imprimiram uma rapidez extrema na disseminação da informação e na mesma velocidade, conceitos, valores e condutas sofrem alterações significativas. Neste cenário de constantes mudanças o professor deve:

- a) Utilizar seus conhecimentos para mostrar ao estudante quanto a tecnologia o prejudica, pois desvia a atenção e o faz ignorar os conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos ensinados.
- b) Buscar constantemente por informações, a fim de estar sempre atualizado sobre os acontecimentos, principalmente em relação à sua área de conhecimento,

tornando suas aulas mais contextualizadas e atrativas.

- c) Entender a necessidade do educando de estar constantemente conectados e permitir que usem aparatos tecnológicos durante as aulas, mesmo que não seja para fins pedagógicos.
- d) Atualizar constantemente toda a equipe docente sobre o que vem sendo discutido entre os estudantes, para que, juntos, possam combater possíveis intervenções no processo de aprendizagem
- e) Ignorar a influência de fatores externos no processo educativo e focar na transmissão de conhecimentos por meio dos conteúdos por ele trabalhados.

39. A escola inicia um ano letivo traçando meios para cumprir as expectativas criadas para uma nova empreitada. Aqui não nos referimos somente às questões inerentes a currículo e planejamento de aulas. Muitas são as questões que envolvem a busca por uma educação que possa proporcionar ao estudante uma aprendizagem significativa, não somente em termos de conteúdos aprendidos, mas também no que tange sua preparação para os desafios da vida em sociedade. A organização das metas traçadas dentro do ambiente escolar, definindo os meios e os fins dos trabalhos que serão executados é chamada de:

- a) Alinhamento de ações.
- b) Estudo de ações.
- c) Plano de ensino.
- d) Planejamento escolar.
- e) Alinhamento escolar.

40. A educação inclusiva tem muita dificuldade de alcançar seu objetivo, pois as ações pedagógicas dificilmente cumprem as normas de atendimento ao estudante que possui necessidade de uma atenção especial para alcançar os mesmos objetivos dos outros alunos, mesmo que estes se diferenciem dada a particularidade de cada indivíduo. Está análise nos faz chegar à conclusão de que:

- a) A escola precisa preparar seus professores para atender de forma

igualitária a todos os estudantes no mesmo ambiente, independente de suas particularidades.

- b) A escola deve oferecer uma sala específica para atender aos estudantes que possuem necessidades especiais.
- c) A escola não deve levar em consideração as particularidades dos estudantes com necessidades especiais e, com isso, não deve se preocupar em elaborar um currículo especial para eles.
- d) Uma escola comum não é ambiente para alunos com necessidades especiais, pois o conceito de inclusão não passa pelo processo nela desenvolvido.
- e) Escolas especializadas devem oferecer a estudantes com necessidades especiais um currículo comum, sem levar em consideração o nível de dificuldade de cada um, seja ela física ou cognitiva.